



B0351

## **RESTRIÇÃO CALÓRICA NÃO MELHORA A SÍNDROME METABÓLICA DE CAMUNDONGOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS**

Juliana Cristine Rovani (Bolsista IC CNPq), Gabriel de Gabriel Dorighello e Profa. Dra. Helena Coutinho Franco de Oliveira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A restrição calórica correlaciona-se positivamente com longevidade e redução de doenças crônicas. Nosso grupo recentemente demonstrou que os camundongos hipercolesterolêmicos por deficiência do receptor de LDL (R0) apresentam síndrome metabólica, incluindo intolerância à glicose e aumento de adiposidade. Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar se a restrição calórica (RC) poderia melhorar estes distúrbios metabólicos. Foram estudados três grupos: R0 alimentados *ad libitum* (R0-adlib) ou com RC (R0-RC), e *Wild type* alimentados *ad libitum* (WT-adlib). Como esperado, os R0-RC tiveram um consumo alimentar 20% menor que os R0-adlib e WT-adlib ( $P < 0,0001$ ). No entanto, os animais R0-RC apresentaram aumento da massa adiposa perigonadal ( $1,17 \pm 0,05$ ,  $1,02 \pm 0,05$  e  $0,96 \pm 0,05$  % peso) e de colesterol no plasma ( $305 \pm 17$ ,  $223 \pm 12$  e  $77 \pm 2$  mg/dL) em relação aos R0-adlib e WT-adlib, respectivamente ( $P < 0,05$ ). Além disso, a RC piorou a intolerância à glicose dos R0-adlib ( $P < 0,05$ ). Portanto, a restrição calórica piorou a adiposidade, o perfil lipídico e a intolerância à glicose destes animais. Assim, este tipo de intervenção, geralmente preconizada para indivíduos obesos, não se aplica àqueles com hipercolesterolemia genética.

Intolerância a glicose - Restrição calórica - Hipercolesterolemia